

## 9 PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO: análise político-ideológica das emendas constitucionais

### COALITIONAL PRESIDENTIALISM: a political-ideological analysis of the amendments to the constitution

Luciana Gaspar Melquíades Duarte  
Lucas Barros de Oliveira

A pesquisa dedicou-se a averiguar a efetiva existência, na realidade brasileira, dos pressupostos do presidencialismo de coalizão definido por Abranches (1987) como uma forma de exercício do poder em que o partido do Chefe do Executivo eleito ordinariamente não alcança maioria parlamentar, carecendo travar alianças com outros partidos para viabilizar a governabilidade.

Para o alcance deste propósito, os conteúdos políticos possíveis estabelecidos pelo Manifesto Research Group (WERNER; LACEWELL; VOLKENS, 2015) foram classificados, à luz da teoria construída por Bobbio (2011), em “de esquerda”, “de direita” ou “indeterminado”. A teoria bobbiana acerca de esquerda e direita diz que a primeira defende a igualdade e a última a desigualdade. Esses termos não possuem um juízo de valor, mas apenas visões diferentes do papel do ser humano no mundo.

Com base nas referências teóricas acima, foram analisadas as emendas à Constituição (BRASIL, 1988) editadas na República. As emendas tiveram seu conteúdo classificado também como “de direita”, “de esquerda” ou “indeterminado” em conformidade com os parâmetros teóricos apresentados. Tais critérios também foram utilizados para classificar o conteúdo do manifesto dos partidos vigente quando os chefes do executivo que exerceram mandato após a promulgação da Constituição (BRASIL, 1988) foram eleitos. Foi quantificada a proporção de conteúdos “de esquerda” ou “de direita” (TAROUCO e MADEIRA, 2013) das emendas constitucionais de cada mandato, que foram comparadas com a mesma proporção mensurada no conteúdo político dos manifestos partidários.

Observou-se, como resultado destes procedimentos metodológicos, uma proximidade entre as proporções de conteúdo “de esquerda” e “de direita” encontradas nas emendas constitucionais editadas nos períodos correspondentes a cada mandato e no manifesto eleitoral dos partidos até 2018 (tendo sido o resultado referente ao governo Bolsonaro uma exceção), que, certamente, foi fruto de ingerência da Chefia do Executivo no Congresso Nacional para a provável formação de coalizões. Desta maneira, foi confirmada a hipótese de validade do modelo de presidencialismo de coalizão postulado por Abranches (1987).

Importante salientar que outros modelos teóricos foram explorados, inclusive aqueles que descrevem as coalizões de maneira distinta da de Abranches, como Figueiredo e Limongi (2001), mas, independente da teoria perfilhada, é possível a suposição de que houve ingerência do Chefe do Executivo Federal no Legislativo, através da formação de coalizões, para viabilizar a concretização do conteúdo político do manifesto partidário pelo qual se elegeu nas emendas à Constituição aprovadas durante o respectivo mandato.

#### Referências Bibliográficas

BOBBIO, Norberto. **Direita e Esquerda: Razões e Significados de uma Distinção Política**. 3. ed. São Paulo, Brasil: Unesp, 2011.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasil: Planalto, 2020. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 7 jan. 2021.

TAROUCO, Gabriela; MADEIRA, Rafael. **Partidos, programas e o debate sobre esquerda e direita no Brasil**. Revista de Sociologia e Política, Brasil, v. 21, n. 45, p. 149-165, mar. 2013. DOI <https://doi.org/10.1590/S0104-44782013000100011>. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-4782013000100011&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-4782013000100011&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 31 ago. 2020.

WERNER, Annika; LACEWELL, Onawa; VOLKENS, Andrea. **Manifesto Coding Instructions** (5th revised edition), February 2015. Manifesto Research Group, Alemanha, p.1-38, 28 fev. 2015. Disponível em: [https://manifesto-project.wzb.eu/coding\\_schemes/mp\\_v5](https://manifesto-project.wzb.eu/coding_schemes/mp_v5). Acesso em: 31 ago. 2020.